

Dia Internacional da Internet a 29 de outubro. Redes de dados e domésticas cada vez mais rápidas



Lisboa, Portugal, 28 de outubro de 2020 – Mais utilizadores, mais dados, mais comunicação online. Neste ano atípico, a Internet mostrou novamente o quão importante se tem tornado nas nossas vidas profissionais e pessoais. Esta tendência vai continuar.

Tópicos deste press release:

- Como tudo começou
- Forte crescimento
- Requisitos aumentados
- Rede estado-da-arte em cada casa

Como tudo começou

"Lo" - é o quão curta e simples foi a primeira mensagem enviada pela Internet. Isso foi a 29 de outubro de 1969 e foi o primeiro teste. O objetivo era ligar a Universidade da Califórnia ao Instituto de Investigação de Stanford nos Estados Unidos. A propósito, foram necessárias duas tentativas para que a mensagem originalmente planeada fosse enviada com sucesso. Durante a primeira tentativa, a ligação perdeu-se logo após duas letras terem sido introduzidas. Alguns minutos mais tarde, o erro foi corrigido e toda a palavra "Login" foi enviada com sucesso.

No início, quatro institutos de investigação nos Estados Unidos estavam ligados entre si através do que foi chamado ARPANET (Advanced Research Projects Agency) - o precursor da Internet de hoje. A ARPANET estava a ser utilizada apenas por alguns especialistas na altura, porque era complicada de operar e dispendiosa de utilizar. Isso mudou em 1990 quando o instituto de investigação nuclear CERN em Genebra, na Suíça, inventou a World Wide Web e foi desenvolvido o primeiro navegador da Web com interface gráfica. Esse foi o grande avanço. Isso significava que os utilizadores da Internet podiam simplesmente clicar em ligações web de qualquer parte do mundo e navegar na web numa questão de segundos.

51 anos após o teste inicial em 1969, a situação mudou drasticamente. Devido à pandemia do coronavírus, o tráfego de dados digitais no ano 2020 está a atingir novos recordes em todo o mundo. E mesmo sem esse tipo de desenvolvimento imprevisto, a rede de dados tem vindo a crescer em importância. Trabalho de escritório sem ligação à Internet, cinema em casa sem streaming, consolas de jogos sem acesso online? Já há algum tempo que nada disso tem soado normal.

Forte crescimento

E não é surpresa que os peritos da Cisco Systems partam do princípio de que esta tendência irá logicamente continuar. No atual [Relatório Anual da Internet da Cisco](#), esta empresa de telecomunicações prevê, por exemplo, um aumento significativo de utilizadores ativos da Internet. Já no ano 2023, espera-se que este número atinja 5,3 mil milhões de pessoas em todo o mundo. Isto corresponde a 66 por cento da população mundial.

Chegou a hora de uma pergunta rápida. Qual é o seu palpite: será que a maioria da utilização online no ano 2023 será para uso comercial ou pessoal? Se adivinhou o uso pessoal, está totalmente certo – mas a proporção ainda o pode surpreender. Quase 75 por cento do tráfego da Internet virá de utilizadores domésticos. Uma grande parte deles terá assinaturas de streaming de vídeo e aplicações "Internet das Coisas".

Requisitos aumentados

Este tipo de crescimento coloca naturalmente à prova a infraestrutura online. Tanto a rede móvel como a rede fixa devem dar grandes saltos nos próximos anos, a fim de lidar com o rendimento de dados previsto.

Evidentemente, a qualidade da rede terá de ser melhorada, tanto na esfera pública como privada. As tendências atuais, tais como o trabalho a partir de casa e o ensino doméstico, significam que as redes domésticas estão sempre a enfrentar novos desafios. Muitos routers atingem rapidamente os seus limites quando múltiplas videoconferências estão a decorrer simultaneamente enquanto música, programas de TV e filmes estão a ser transmitidos noutras salas. Nesse caso, mesmo ter uma linha de Internet rápida ligada diretamente à casa não faz uma diferença muito grande.

Rede estado-da-arte em cada casa

Felizmente, pode equipar a sua casa com uma forte rede doméstica sem ter de usar o martelo perfurador. Soluções de rede de ponta como as do devolo são altamente versáteis e convertem qualquer tomada elétrica num ponto de acesso à Internet de alta velocidade, tornando a rede Wi-Fi disponível em toda a casa. Sem qualquer necessidade de alterar a estrutura da casa e com velocidades de ligação capazes de satisfazer as futuras exigências da Internet, que certamente irão continuar a bater recordes.

Mais informações: <https://www.devolo.pt/>

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempres.com/Devolo/Dia-Internacional-da-Internet>

Para mais informações, contacte:



António Eduardo Marques / Nuno Monteiro Ramos

Email: devolo@aempres.com

Tel.: 218 019 830

Sobre a devolo

A devolo torna a casa inteligente e a rede elétrica esperta. Os clientes privados usam adaptadores Powerline da devolo para trazer ligações de alta velocidade a qualquer divisão. Existem cerca de 40 milhões de adaptadores em uso internacionalmente. E os clientes com devolo Home Control estão a descobrir as possibilidades da casa inteligente – pode ser configurada rapidamente, expandida de acordo com as necessidades e convenientemente controlada por um smartphone. Como parceiro OEM, a devolo adapta individualmente os seus produtos e soluções às necessidades de empresas de telecomunicações internacionais e fornecedores de energia. No sector profissional, a conversão da infraestrutura de fornecimento de energia oferece oportunidades adicionais às empresas. As soluções devolo podem ser usadas para monitorizar e controlar novas redes inteligentes em tempo real bem como implementar serviços completamente novos. A devolo foi fundada em 2002 e atualmente emprega cerca de 300 pessoas. O líder de mercado mundial na área de Powerline é representado pelos seus subsidiários e parceiros em 19 países.